3 de fevereiro: São Ansgário (Óscar), bispo e missionário

Evangelho (*Mc* 16,15-20): Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas, quem não acreditar será condenado. Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, apanharão serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não sofrerão nenhum mal; hão-de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados.»

Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus. Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam.

«Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles»

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos Santo Ansgário (Óscar) (c. 801, Gálias – 865, Saxónia), conhecido como o "Apóstolo da Escandinávia". Na sua vida, encarnou o mandato missionário do Senhor: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16,15). No ano de 814, tomou o hábito de São Bento. Desde jovem, Ansgário sentiu no mais profundo do seu coração o chamamento de Cristo a ir além dos limites do conhecido, a levar o Evangelho não apenas àqueles que falavam a sua língua, mas também aos povos das longínquas terras do norte da Europa.

Como missionário e, depois, bispo de Hamburgo-Bremen (832), a sua existência foi uma peregrinação contínua entre povos de tradições diferentes, muitas vezes pagãs, onde a fé era frágil e as trevas espirituais profundas. Pôs em prática o mandato evangélico com coragem e humildade, pregando mais pelo exemplo do que pelas palavras, e vivendo as exigências do discipulado: jejuns, oração, pobreza e caridade para com os pobres que encontrava nos caminhos.

A vida de Ansgário recorda-nos que o anúncio do Evangelho não é uma simples tarefa intelectual, mas implica a entrega total de si mesmo. O texto de Marcos apresenta-nos Jesus a enviar os seus discípulos com a certeza de que Ele próprio acompanha a missão: «O Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam» (Mc 16,20). Em Ansgário, este dinamismo missionário torna-se palpável: não caminhou sozinho, mas impulsionado pela força do Espírito, enfrentando o frio, as

incompreensões e os perigos, sem nunca perder a confiança na promessa do Senhor.

Hoje, a Igreja continua a viver esta missão universal. Nas palavras do Papa Leão XIV, «a chave de toda a evangelização é dar testemunho do encontro pessoal com Cristo, transmitindo o que contemplámos e vivemos para que outros também conheçam o Senhor». Santo Ansgário convida-nos a renovar o nosso compromisso quotidiano com o Evangelho, a não temer sair de nós mesmos e a confiar que Jesus Cristo continua a confirmar a sua palavra na história de cada crente.